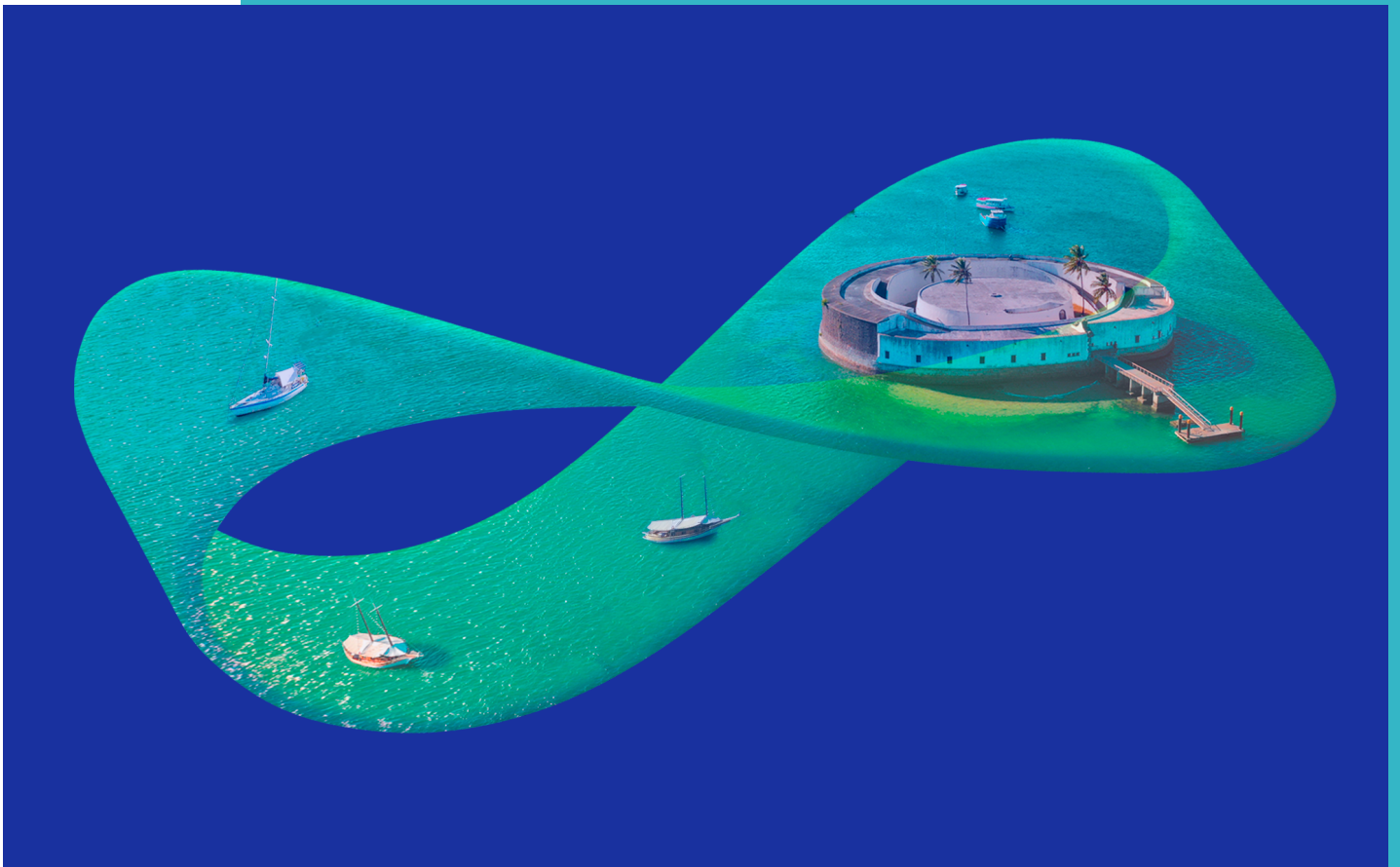


**FÓRUM DO CAMPO LACANIANO SALVADOR**

# **O SINTOMA E O PSICANALISTA: TOPOLOGIA, CLÍNICA, POLÍTICA**



---

**PROGRAMA 2020**

## As Instâncias da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano

O **Fórum do Campo Lacaniano Salvador** (FCL-SSA) é um dos muitos Fóruns do Campo Lacaniano que estão distribuídos pelo mundo. Cada um desses Fóruns realiza a insistente afirmação da psicanálise como um discurso atento às conjunturas do século, portanto, crítico ao que se diz em seu nome. Além disso, dialoga com os outros discursos trazendo questões, propondo leituras e direcionamentos possíveis ao indivíduo e à sociedade. Contrapõe-se às massificações, às padronizações, à homogeneização, visando, em primeira e última instância, preservar e cultivar o que há de mais singular e diferenciado em cada sujeito.

Os Fóruns associados à **IF-EPFCL (Internacional dos Fóruns – Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano)** pertencem ao Campo Lacaniano. O termo Campo foi retirado do *Seminário 17: O avesso da psicanálise*, de 1969-1970 (publicação da Jorge Zahar, 1992), em uma referência de Lacan ao campo do gozo.

Os Fóruns do Campo Lacaniano não são Escola, porém têm seu vetor orientado para esta. Não outorgam nenhuma garantia, pois cabe a cada um fazer o percurso de sua formação analítica, se assim o desejar, no interior da **EPFCL (Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano)**.

Embora os Fóruns não sejam Escola, participam direta e indiretamente da manutenção de seus objetivos, de sustentar essa contingência, dando-lhe o apoio de uma comunidade animada pela transferência de trabalho. Através da análise, da supervisão, do trabalho pessoal sobre os textos, da elaboração nos vários cartéis, da experiência de transmissão do passe, essa comunidade se esforça para fazer circular e submeter ao controle o saber que a experiência deposita e sem o que não existe ato analítico.

O Fórum do Campo Lacaniano Salvador se vinculou à Internacional dos Fóruns (IF) em 2001 e à Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) em 2002. Inicialmente, foi nomeado como Fórum do Campo Lacaniano da Bahia, passando a se chamar Fórum do Campo Lacaniano Salvador a partir de 2004.



## As Instâncias da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano

Desde sua origem, participa do movimento da IF e da EPFCL em consonância com os demais Fóruns no Brasil. O Fórum Salvador se constituiu de forma articulada e solidária à EPFCL – Brasil e, conseqüentemente, ao seu estatuto e à Carta de Princípios da IF. Para se tornar membro do **Fórum do Campo Lacaniano Salvador**, é preciso dirigir uma carta para a **Comissão de Acolhimento**, através do *e-mail* <epfclforumsalvador@gmail.com>, ressaltando os motivos para seu pedido de entrada.

A **Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – Brasil**, a partir de junho de 2019, passa a ser uma Federação Nacional que compõe, até esse momento, um conjunto de 14 Fóruns brasileiros do Campo Lacaniano. Ao se tornar membro de um Fórum federado à EPFCL – Brasil, passa-se simultaneamente a ser membro da federação EPFCL – Brasil. A candidatura de cada novo membro do Fórum Salvador será acompanhada pela **CAI (Comissão de Acolhimento e Intercâmbio da EPFCL – Brasil)**, composta pelos coordenadores dos Fóruns federados à EPFCL – Brasil. Para mais informações sobre a Federação Nacional – EPFCL – Brasil, acesse o *site*: <www.campolacaniano.com.br>.

A **Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano** foi criada durante o Encontro Internacional de dezembro de 2001, em Paris. Sua extensão é internacional, e ela dá uma garantia igualmente internacional, sancionada pelo *gradus* de **Analista Membro da Escola (AME)**, para os praticantes, e de **Analista da Escola (AE)**, para aqueles que atravessaram a prova do passe. Para se tornar membro da Escola, um membro do FCL Salvador deve dirigir seu pedido à **CLEAG (Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia da EPFCL – Brasil)** através do endereço <cleagepfcl@gmail.com>. Para mais informações sobre a Escola, acesse o *site*: <www.champlacanian.net>.

## Apresentação

O sintoma das pacientes históricas possibilitou a Freud criar a psicanálise numa estreita articulação entre a clínica e a formulação teórica. Freud foi levado, por duas vezes, a propor tópicos do funcionamento do aparelho psíquico com as quais buscava demonstrar a lógica virtual e topológica das instâncias psíquicas. Ao constatar que é da realidade psíquica que se ocupa, sobremaneira, a psicanálise e ao confrontar-se com os efeitos da 1ª Guerra Mundial, foi imperativo para Freud a conceptualização da pulsão de morte inerente ao ser humano e, com isso, tentou dar tratamento à segregação e ao ódio.

Em Freud, é pelo texto *Totem e tabu* (1913) que a questão da identificação e da rivalidade nas massas começa a ser trabalhada. Contudo, desde os primórdios da psicanálise, o Complexo de Édipo e a teorização sobre a fantasia assumem o eixo central da discussão sobre o laço social dos sujeitos na *polis*. Tanto Freud como Lacan convocaram os psicanalistas a não recuarem em ter, nos seus horizontes, a subjetividade de sua época.

Toda uma dialética sobre o que se passa com o sujeito no seu laço com a linguagem está posta, desde sempre. O sujeito pode estar apalavrado a um discurso sem que seu ser esteja completamente em conformidade com isso, daí surge o sintoma, expressão de uma divisão subjetiva, para a qual o analista vem a funcionar como parceiro, acolhendo, para dar tratamento ao que do real não cessa de não se escrever. Este real é ordenado pelo sintoma, entendido como uma formação languageira, formação do inconsciente, que vai muito além de regular as trocas simbólicas, pois ordena também as modalidades de gozo.

De Freud a Lacan, esteve presente a tentativa de formalização do funcionamento psíquico. Em Freud assim como em Lacan, até os anos 60, o “Complexo de Édipo” teria essa função. Trata-se então da clínica estrutural. Já nessa época, Lacan, no texto “Observação sobre o relatório de Daniel Lagache”, de 1960, publicado em *Escritos* (1998, p. 655), convoca os analistas a pensarem numa topologia “exigida pela simples estrutura”. Algum tempo mais tarde, em “O aturdido”, de 1972 (*Outros Escritos*, 2003, p. 488), ele destaca a “incitação que a topologia estrutural pode impor”. Já no *Seminário RSI* (1973-1974), inédito, Lacan vai descrever a necessidade de formalização de “uma realidade psíquica” que atasse as três instâncias: Real, Simbólico e Imaginário, ao que em Freud se chamava “Complexo de Édipo”, enquanto Lacan denominará *sinthoma*.

## Apresentação

A clínica estrutural, da sexuação e borromeana possibilita uma abordagem particular do sintoma pelo psicanalista. Nela existe uma contínua subversão da noção de sintoma proposta pela medicina, com a qual a psicanálise vem ocupar uma posição de extraterritorialidade. Essa extraterritorialidade está posta na definição do sintoma que entrelaça o inconsciente e o modo de gozo do sujeito.

Freud insistiu na noção do inconsciente para abordar o sintoma pela psicanálise, retirando-lhe a conotação patológica. Em Lacan, o objeto *a* é o que pode instrumentalizar o psicanalista a lidar com o saber e a verdade, *a/S2*, que mantém uma relação moebiana, conforme afirma em “A ciência e a verdade” de 1966 (*Escritos*, 1998). Na medida em que a psicanálise pode levar o sujeito a se responsabilizar pela sua causalidade, ele poderá vir a saber fazer com seu inconsciente real.

Este breve percurso mostra a relevância do tema “O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica, política”, que circunscreverá os trabalhos deste ano no Fórum do Campo Lacaniano Salvador bem como no **XXI Encontro Nacional da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano-Brasil**, que será acolhido pelo nosso Fórum.

O Fórum do Campo Lacaniano Salvador inaugura, em 2020, o **Espaço letraC** e mantém a aposta no trabalho em **Cartéis**. O **Espaço Escola**, que amplia suas possibilidades de transmissão para além do formato de Seminário, continuará trabalhando o tema “A Escola e a formação do analista”, e alguns cartéis se ocuparão do estudo e da transmissão de textos escolhidos para aprofundamento de questões ligadas a esse tema. O **Seminário das Formações Clínicas** terá como fio condutor “O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica política”. **A CIRANDA – Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança** se dedicará ao estudo do tema “A criança como sintoma e o sintoma da criança”. Além do mais, o **Seminário de Leitura dos Escritos e Outros Escritos** – “L’Etourdit”; a **Oficina de Leitura Os Escritos Técnicos de Freud**; a **Oficina de Topologia do Nós**; o **Curso** “O sentido e o tratamento do sintoma”; a **Seção Clínica** “Do sintoma ao sinthoma: a clínica e o seu tempo”; a **Rede Clínica**, os **Laços Epistêmicos** e o **PCINE (Psicanálise e Cinema)**, serão continuados, cada qual com seus desdobramentos e invenções.



## Apresentação

Para ilustrar nosso programa, contamos com a arte de **Yan Jambeiro**, a partir da fotografia do Forte de São Marcelo, na Baía de Todos-os-Santos e que Jorge Amado assim nos apresenta: "Tartaruga imensa, ancorada no golfo de impossível beleza. Guardou a cidade contra as invasões, as corvetas vindas do mar, lutou contra os colonizadores. Faz parte da história e da paisagem. Forte de São Marcelo, no dizer dos eruditos; Forte do Mar, na língua do povo. **É o umbigo da cidade da Bahia**" (AMADO, Jorge. *Bahia de Todos os Santos: guia de ruas e mistérios de Salvador* [1944]. Salvador, 2012, p. 71). A criação de Jambeiro fez o tórico Forte se enlaçar à Banda de Möebius, compondo uma figura topológica que dá corpo ao tema de trabalho do Fórum do Campo Lacaniano Salvador, assim como do XXI Encontro Nacional da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - Brasil.



## **Coordenação: Vera Edington**

A partir deste ano, o espaço para discussões sobre cartéis, em nosso Fórum, recebe o nome **LetraC**. Ao decantar e permutar os elementos mínimos do termo com o qual Lacan nomeou o “órgão de base” de sua Escola, Cartel, entre giros, a surpresa se escreveu em anagrama. Ali se encontrava, espelhada, letraC!

Foi no Ato de fundação de sua Escola – Escola Freudiana de Paris –, em 21 de junho de 1964, que Lacan propôs um dispositivo crucial para a formação do analista: o Cartel. Este pequeno grupo de partida, alçado a “órgão de base” da Escola, visa ao ensino e à transmissão da psicanálise e tem, como condição necessária, a implicação e a responsabilidade de cada um por sua formação permanente.

Composto por, no mínimo, três pessoas e, no máximo, cinco, Mais-Um, que se agrupam em torno de um tema comum, cada membro deve se engajar a partir do ponto em que está em seu percurso e se ocupará de uma questão própria, que o convoque e incite ao estudo, à pesquisa. Para dar tratamento aos fenômenos de grupo – efeitos imaginários de cola, de inibição, identificação com o líder, entre outros, já desvelados por Freud em *Psicologia das massas e análise do eu* (1921), Lacan inventa um dispositivo de trabalho com um funcionamento que busca subverter essa lógica. A função do Mais-Um, que “é simplesmente “um a mais” que baliza o princípio do Cartel (FINGERMANN. *A (de)formação do analista*, 2016, p.157), deve ser a de manter a operatividade do grupo, zelando pelo trabalho e instigando a elaboração de cada membro.

Esse novo modo de enlaçamento inclui seu fim, em duplo sentido: tem como finalidade a realização de uma tarefa singular, em um laço coletivo – a elaboração de saber. Também tem o fim como princípio de dissolução, ou seja, esse empreendimento deve estender-se por, no máximo, dois anos, e então dissolver-se e permutar, bem como trazer a público, periodicamente, nos encontros, jornadas e publicações, a exposição das produções e as crises de trabalho.



Para propor um Cartel ou obter outras informações, deve-se entrar em contato com a coordenadora de Cartéis do FCL-Salvador, Vera Edington, através do *e-mail* veraedington@hotmail.com ou pelo telefone 071-99971.0880. As propostas de novos cartéis podem ser feitas a qualquer momento, e tema, nome e telefone do interessado serão publicados no mural na sede do FCL-SSA, bem como em nossas redes sociais para que outros interessados o procurem. Os cartéis são declarados à Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano e, para tal, o mais-um deverá solicitar uma ficha de inscrição para encaminhá-la devidamente preenchida à Coordenação de Cartéis.

Dito isso, retomemos Lacan, em 1980, quando, firme em sua aposta nesse dispositivo, de modo imperativo nos convoca: “Vão. Reúnam-se, colem-se vários, durante o tempo necessário para fazer algo e depois se dissolvam para fazer outra coisa”. Façamos também essa aposta!

### Cartéis em funcionamento

Cartéis declarados em 2019

#### ***As psicoses***

Cassilene Reis: Mais-Um, Jaciane Rangel, Olga Amazonas, Tamiris Sapucaia e Vera Edington

#### ***O em-corpo do sujeito***

Célia Fiamenghi: Mais-Um, Carmem Lavigne, Fabiana Fontes, Gustavo França e M<sup>a</sup> Elena Lois

Cartéis declarados em 2020

#### ***Prefácio à edição inglesa do Seminário 11 e Introdução à edição alemã dos Escritos***

Claudia Saldanha: Mais-Um, Carla Góes, Ida Freitas e Romilson Nascimento

#### ***Conferências norte-americanas***

Andréa Lima: Mais-Um, Ester Gelman, Manoella Jatobá, Pollyana Almeida e Vera Edington

#### ***A Terceira***

Francisco Dias: Mais-Um, Andréa Hortélio Fernandes, Célia Fiamenghi e Sérgio Garrido





# Espaço Escola

## A Escola e a formação do analista

4ª Feira | 20h | Quinzenal

Coordenação: Ida Freitas

Atividade aberta ao público

Início: 25/03/2020

O Espaço Escola é um lugar de leitura, discussão, crítica e construção de saber sobre o que se refere a Escola proposta por Lacan, que orienta a Internacional dos Fóruns (IF) – Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) e, conseqüentemente, a formação do analista.

Neste ano, cada um dos três cartéis constituídos pelos membros do Fórum elegeu um ou mais textos para aprofundar os pontos de interesse de cada cartelizante, surgidos a partir da leitura realizada em 2019 dos textos fundadores, que se referem a questões ligadas ao tema que nos norteia, “A Escola e a formação do analista” e seus diversos e possíveis desdobramentos.

## Cartéis de transmissão

De 25/03 a 06/05: ***Prefácio à edição inglesa do Seminário 11 e Introdução à edição alemã dos Escritos***

De 20/05 a 19/08: ***Conferências norte-americanas***

De 02/09 a 14/10: ***A Terceira***

# Seminário das Formações Clínicas

## O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica, política

**4ª Feira | 20h | Quinzenal**

**Coordenação: Andréa Hortélio Fernandes**

**Atividade aberta ao público**

**Início: 18/03/2020**

As Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano Salvador terão o mesmo tema do Encontro Nacional da Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano - Brasil que acontecerá na cidade do Salvador de 25 a 28 de setembro, no Hotel Fiesta. Nossas apresentações serão debatidas e enlaçadas de forma a propiciar a discussão e a elaboração de assuntos que circunscrevem a temática do ano.

O sintoma analítico é condição para que uma psicanálise aconteça sustentada pela transferência de saber ao analista, que promove um giro topológico permitindo a presentificação do tempo lógico do inconsciente. O binômio sintoma e psicanalista foi formulado nos primórdios da clínica psicanalítica. Através de duas tópicas do aparelho psíquico, Freud tentou situar três instâncias psíquicas, visando dar tratamento ao sintoma como uma formação do inconsciente, entre outras.

Desde sempre, o umbigo do sonho, ponto de real no simbólico, convocou os analistas a tomar a política do real como orientação clínica, como sustentou Lacan em A Terceira (1974). Dessa maneira, o real como aquilo que não cessa de não se escrever pode revelar que a topologia é a clínica. De partida, desenvolveremos os trabalhos nos Seminários das Formações Clínicas, que acontecerão nas quartas-feiras, às 20 horas, conformes as datas listadas abaixo:

## Seminário das Formações Clínicas

### **18/03 – Psicanálise e topologia**

Andréa Hortélio Fernandes

Debatedora: Célia Fiamenghi

### **01/04 – O Real, o Simbólico e o Imaginário**

Marcus do Rio Teixeira

Debatedora: Ida Freitas

### **15/04 – O psicanalista na polis**

Suely Aires

Debatedor: Francisco Dias

### **13/05 – O que se espera da psicanálise e do psicanalista?**

Rogério Paes Henriques

Debatedora: Ester Gelman

### **27/05 – A operância do psicanalista ante o infantil**

Carla Góes

Debatedora: Andréa Lima

### **10/06 – O sintoma e a topologia dos nós**

Ester Gelman

Debatedora: Vera Edington

### **15/07 – Um casal inseparável: psicanálise em intensão e em extensão**

Manoella Jatobá

Debatedor: Romilson Nascimento

### **29/07 – O sintoma, a sexuação e o psicanalista**

Célia Fiamenghi

Debatedora: Carla Góes

### **12/08 – Sua clínica tem cor(?)**

Jeane Tavares

Debatedora: Tamiris Sapucaia

### **09/09 – O sintoma, o psicanalista e a lógica do tempo**

Sérgio Garrido

Debatedora: Andréa Hortélio Fernandes

### **07/10 – O sintoma do adolescente na contemporaneidade**

Pollyana Almeida

Debatedora: Juliana Cunha

### **21/10 – O silêncio que reverbera ao dizer**

Ida Freitas

Debatedora: Daniela Batista

# CIRANDA – Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança

## A criança como sintoma e o sintoma da criança

**4ª Feira | 18:30h | Quinzenal**

**Coordenação: Andréa Lima, Manoella Jatobá e Vera Edington**

**Início: 18/03/2020**

A Ciranda, em interface com outros saberes e enlaçada ao tema de trabalho do Fórum "O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica, política", segue os fios que trançamos acerca da tese lacaniana da "criança generalizada", introduzida por Lacan em "Alocução sobre as psicoses da criança", de 1967, e propõe, para este ano, tomar as notas lacanianas endereçadas a Jenny Aubry, de 1969, ambas constantes de *Outros Escritos* (2003), para tecer uma pesquisa sobre a criança como sintoma e o sintoma da criança.

Convidamos aqueles que desejem se aproximar da temática e, sobretudo, que se inquietam diante dos desafios gerados pelas especificidades da clínica com crianças e adolescentes para entrar na roda e cirandar conosco, realizando um trabalho ativo na construção de uma pesquisa sobre o lugar que a criança tem ocupado no laço social na contemporaneidade. Afinal, em tempos de "criança generalizada", cabe-nos questionar se há lugar para a criança como sujeito do desejo.

Como acontece em uma ciranda, esperamos que possam surgir rodas menores no interior da roda maior, com a constituição de cartéis de trabalho sobre psicanálise e criança.

**Datas:** 18/03, 01/04, 15/04, 13/05, 27/05, 10/06, 15/07, 29/07, 12/08, 09/09, 07/10 e 21/10.



## Seminário de Leitura dos *Escritos* e *Outros Escritos*

### "L'Étourdit" ("O Aturdito")

**4ª Feira | 18:30h | Quinzenal**

**Coordenação: Ida Freitas**

**Início: 25/03/2020**

Este Seminário tem por objetivo a aproximação com os textos dos *Escritos* e *Outros Escritos* de Lacan, privilegiando uma linha de estudo e pesquisa que se reverta em mais uma orientação para a teoria da práxis e a práxis da teoria. Elegeremos, a cada vez, um texto para o qual dedicaremos o tempo necessário para sua leitura e comentário de forma aprofundada.

Neste ano, daremos continuidade ao trabalho de leitura e entendimento do enigmático "L'Étourdit" ("O Aturdito") de 1972, dos *Outros Escritos* (2003), texto tão resistente ao deciframento quanto nos convoca a interpretá-lo.

Em 2019, nos dedicamos à primeira volta do "L'Étourdit", que trata do significante e da não relação sexual. Retomaremos a leitura em 2020, a partir do ponto do texto em que Lacan promete "um pouco de topologia", um segundo giro, agora com a topologia, que incide na interpretação e no discurso do analista.

Contaremos para essa aventura com o apoio de autores que se dedicaram com afinco à tarefa de tradução, leitura e decifração do "L'Étourdit", para girar com eles em torno dos ditos lacanianos.

## Oficina de Leitura

### *Os escritos técnicos de Freud*

**3ª feira | 19:30h | Quinzenal**  
**Coordenação: Francisco Dias**  
**Início: 17/03/2020**

Esta atividade propõe a leitura de textos de Freud e Lacan que orientam o debate sobre a clínica psicanalítica em seus fundamentos. Neste ano, daremos continuidade à leitura da segunda parte d'O *Seminário, Livro 1: os escritos técnicos de Freud* (1953-1954), de Jacques Lacan (edição Jorge Zahar, 2009), articulando-o, em paralelo, aos textos de Freud que são citados no Seminário em questão. Além disso, pretendemos trabalhar textos de outros autores que contribuam com os conceitos cruciais da psicanálise que serão discutidos durante o ano.

## Oficina de topologia

### *Topologia dos nós*

**5ª feira | 19:30h | Quinzenal**  
**Coordenação: Ester Gelman**  
**Início: 02/04/2020**

Daremos continuidade ao trabalho tomando, neste ano, o estudo dos nós e, para tanto, propomos construir um passo a passo em torno das descobertas de Lacan e em direção a uma clínica borromeana.

Partindo d'O *Seminário 19 - ... ou pire* [1971-1972] onde encontramos a primeira apresentação do nó borromeo, seguiremos o percurso por seus seminários, para acompanhar os avanços propostos por Lacan e nos habilitar no manejo dos nós.



## Curso

### O sentido e o tratamento do sintoma

4ª feira | 09h | Quinzenal

Coordenação: Andréa Hortélio Fernandes

Início: 08/04/2020

O sintoma na psicanálise sucede de um advento do real que necessita ser elaborado pelo falasser. Daremos continuidade ao curso entrelaçando temas que permitam refletir sobre a mudança topológica do sintoma entre o Simbólico e o Real nos textos: *A Terceira* (novembro, 1974) e *O Seminário 22 - RSI* (inédito), na lição de 21 de janeiro de 1975. A continuidade do curso explorará em que medida a localização do sintoma como vindo do real, atesta que a divisão subjetiva é inerente ao falasser, que cai no mundo num banho de linguagem. Iremos, no horizonte, examinar o tratamento dado pela psicanálise ao sintoma, que mantém um sentido no real impossível de ser extirpado.

## Seção Clínica

### Do sintoma ao sinthoma: a clínica e seu tempo

**2ª Feira | 20:30h | Mensal | Atividade restrita aos membros do FCL-SSA**  
**Coordenação: Sérgio Garrido**

A Seção Clínica, alinhada ao tema do Fórum Salvador e do XXI Encontro Nacional da Escola, ampliará o espaço para as discussões sobre a clínica, unindo, em parte dos seus encontros, membros e demais participantes em torno de questões e casos clínicos da literatura. Ao propor o sintoma e o psicanalista, em especial, a Escola privilegia o debate sobre a clínica, e nos aponta, seguindo Lacan, a topologia como modo de leitura estrutural do falasser em suas três dimensões: Imaginário, Simbólico e Real. Redobra, ainda, nossa responsabilidade quanto à formação do analista, sua ética e política; Lacan, em seu *Seminário, Livro 23* (1975-1976), afirma: “não se pode conceber o psicanalista de outra forma senão como um sinthoma” (2007, p.131).

Para a psicanálise, o sintoma está posto desde o início, de Freud a Lacan – do sintoma ao sinthoma –, implicando a temporalidade das elaborações teóricas e, ainda, a lógica do tempo nessa passagem. No início, o sintoma histórico e suas conversões, material que instigou Freud a elaborar, notadamente, a teoria do recalque e suas implicações: “*isso*” fala. Com Lacan, partindo de Freud, o sintoma como verdade e o sintoma como gozo. No primeiro momento, lembrando o inconsciente e sua estrutura, Lacan privilegia a linguagem; o sintoma como “uma fala amordaçada”, nos diz Colette Soler, a ser interpretada na transferência, moebianamente. No segundo instante, Lacan avança e vai nos dizer que, dessa verdade, decifrável, o humano goza. É, possivelmente, a melhor resposta do ser falante ante o real; ante a impossibilidade da relação sexual.

Nossos encontros são mensais e se configuram como um ambiente de questionamentos, discussões, transmissão e, principalmente, de escuta dos colegas para os assuntos concernentes ao fazer clínico, finalidade maior da nossa práxis.

**30/03 – Rede Clínica\*;**

**27/04 – Andréa Lima;**

**25/05 – Célia Fiamenghi;**

**27/07 – Rede Clínica\*;**

**31/08 – Claudia Saldanha;**

**05/10 – Vera Edington;**

**26/10 – Carla Góes.**

\*Nos dias de apresentação da Rede Clínica, a Seção Clínica será aberta aos demais participantes do Fórum Salvador.



## Rede Clínica

**Coordenação: Carla Góes, Célia Fiamenghi e Ester Gelman**

A Rede Clínica do Fórum do Campo Lacaniano Salvador, neste momento, composta somente por membros, oferece atendimento psicanalítico para quem o desejar. A proposta segue a recomendação freudiana de presentificar a psicanálise e seus efeitos clínicos na polis, ressaltando a importância de que essa experiência seja acessível a todos. O contato com um dos psicanalistas que participam da Rede Clínica pode ser realizado por meio dos telefones listados a seguir:

**Carla Góes**

71.98133-7700

Local: Garibaldi

**Claudia Saldanha**

71.99236-4638

Local: Garibaldi

**Célia Fiamenghi**

71.98194-0144

Local: Caminho das Árvores

**Ester Gelman**

71.99122-4729

Locais: Barra/Graça

**Francisco Dias**

71.99198-9998

Local: Paralela

**Pollyana Almeida**

71.99178-4950

Local: Garibaldi

**Romilson Nascimento**

71.98881-2439

Locais: Graça/Arembepe

**Sérgio Garrido**

71.99173-0807 | 71.3027-9544

Local: Garibaldi

## Psicanálise e Cinema (PCINE)

**4ª Feira | 18:30h - Exposição do filme | 20h - Debate**

**Coordenação/Debatedora: Andréa Hortélio Fernandes**

**Atividade aberta ao público**

**Início: 29/04/2020**

Neste ano, a atividade Psicanálise e Cinema – PCINE estará articulada ao tema “O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica, política”. A seleção dos filmes tomou por premissa a localização do sintoma como transbordamento do simbólico sobre o real fora de sentido, no *Seminário RSI*. Existe, aí, um gozo opaco e parasita que, pela operação de fala, em especial numa psicanálise, pode ser retificado. Discutiremos em que medida, nos filmes, os diretores tentariam convidar o público a dar tratamento ao que traz as marcas do intocável, de um gozo opaco, quase como um destino (*Ananke* na mitologia grega), e que a arte incitaria à reflexão.

Freud e Lacan ressaltaram que os artistas teriam a necessidade de dar tratamento ao gozo opaco inerente ao ser falante através da arte. Freud, em 1914, afirmou que as obras de arte e a literatura produziam nele fortes efeitos. Sobre a tela do cinema, Lacan, em *O Seminário, Livro 8: A transferência* (1960-1961), a definiu como o revelador mais sensível por, muitas vezes, trazer à tona “as marcas do intocável” (Jorge Zahar, 1992, p. 21).

O PCINE, ao se propor exibir filmes e dedicar-se ao debate sobre eles, convida aos participantes a não recuarem ante o real, mas construírem elaborações possíveis sobre ele. As datas das exibições e debates dos filmes estão abaixo:

**29/04 – Minhas inquietações** (2003). Filme de Judith Du Pasquier – Ida Freitas.

**17/06 – A vida invisível** (2019). Filme de Karim Aïnouz – Pollyana Almeida.

**26/08 – Vicky, Cristina, Barcelona** (2008). Filme de Woody Allen – Célia Fiamenghi.

**28/10 – No Portal da Eternidade** (2019). Filme de Julian Schnabel – Claudia Saldanha.



## Laços Epistêmicos

Esta é uma atividade que acontece na EPFCL – Brasil, que, mediante o convite aos colegas membros de outros Fóruns para trabalhar em torno de temáticas diversas, objetiva promover a troca epistêmica entre os diversos Fóruns que compõem a Internacional dos Fóruns, constituindo assim laços em torno do saber.

### **Tema: O sintoma e o psicanalista: clínica**

Convidada: **Andréa Milagres**. AE da EPFCL e membro do FCL-Belo Horizonte.

Data: 13 de março de 2020

Horário: 19:30h

Local: Auditório Edifício Atlantis Multiempresarial. Rua Altino Serbeto de Barros, 173. Itaipara.

### **Tema: O sintoma e o psicanalista: política**

Convidado: **Osvaldo Costa Martins**. Membro da EPFCL e membro do FCL-Fortaleza.

Data: 5 de junho de 2020

Horário: 19:30h

Local: Auditório Edifício Atlantis Multiempresarial. Rua Altino Serbeto de Barros, 173. Itaipara.

### **Tema: O sintoma e o psicanalista: topologia**

Convidada: **Gláucia Nagem**. AME da EPFCL e membro do FCL-São Paulo.

Datas: 17 e 18 de julho de 2020

Horários: sexta 19:30h e sábado às 9h

Local: Auditório Edifício Atlantis Multiempresarial. Rua Altino Serbeto de Barros, 173. Itaipara.

## Eventos

### **O psicanalista nas instituições de saúde**

Data: 23 de maio de 2020

Local: Sede do Fórum do Campo Lacaniano Salvador. Rua Agnelo Brito, 187. Edf. Henri Dunant. Sala 01. Garibaldi.

Para mais informações: [epfclforumsalvador@gmail.com](mailto:epfclforumsalvador@gmail.com)

### **XI Encontro Internacional dos Fóruns de Psicanálise do Campo Lacaniano**

Tema: Tratamentos do corpo em nossa época e na psicanálise

### **VII Encontro Internacional da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano**

Tema: “Ortodoxia e Heresia: os saberes na psicanálise”

Datas: 09, 10, 11 e 12 de julho de 2020

Local: Paseo La Plaza – Caba AV, Corrientes, 1660. Buenos Aires, Argentina.

Para mais informações, consulte: [www.forofarp.org/citaif2020buenosaires](http://www.forofarp.org/citaif2020buenosaires)

### **XXI Encontro Nacional da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – EPFCL Brasil**

Tema: O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica, política

**Convidada Internacional: Colette Soler.** AME da EPFCL e membro do FCL-Paris.

Datas: 25, 26 e 27 de setembro de 2020.

Local: Fiesta Convention Center (Anexo ao Fiesta Bahia Hotel). Av. Antonio Carlos Magalhães, 741. Itaigara. Salvador-Bahia.

Para mais informações consulte: [www.campolacaniano.com.br](http://www.campolacaniano.com.br)  
ou: [xxiencontronacionalsalvador@gmail.com](mailto:xxiencontronacionalsalvador@gmail.com)

### **Jornada de Cartéis do Fórum do Campo Lacaniano Salvador**

Data: 7 de novembro de 2020.

Local: A definir.

Para mais informações: [epfclforumsalvador@gmail.com](mailto:epfclforumsalvador@gmail.com)



## **Comissões do FCL-SSA**

### **Comissão de Gestão:**

Diretora: Ida Freitas

Secretária: Pollyana Almeida

Tesoureiro: Francisco Dias

Coordenadora das Formações Clínicas: Andréa Hortélio Fernandes

Coordenadora de Cartéis: Vera Edington

### **Conselho Fiscal:**

Andréa Lima

Manoella Jatobá

Romilson Nascimento

### **Comissão de Acolhimento:**

Andréa Hortélio Fernandes

Andréa Lima

Francisco Dias

Ida Freitas

Pollyana Almeida

Sérgio Garrido

Vera Edington

### **Comissão de Divulgação e Publicação:**

Célia Fiamenghi

Claudia Saldanha

Francisco Dias

Pollyana Almeida

### **Comissão de Biblioteca**

Carla Góes

Claudia Saldanha

Romilson Nascimento

## Membros do FCL-SSA

**Andréa Hortélio Fernandes**

ahfernades03@gmail.com  
71.98871-3824 | 71.3034-3824

**Andréa Lima**

andrealbrito@gmail.com  
71.99152-1430

**Carla Góes**

carlamcarvalhogoies@gmail.com  
71.98133-7700

**Claudia Saldanha**

cmtsaldanha@gmail.com  
71.99236-4638

**Célia Fiamenghi**

celia.fiamenghi@uol.com.br  
71.98194-0144

**Daniela Batista**

danielabatista2@gmail.com  
71.99682-6604

**Ester Gelman**

gelmanester@yahoo.com.br  
71.99122-4729

**Francisco Dias**

franciscoagdias@gmail.com  
71.99198-9998

**Ida Freitas**

idafreitas55@gmail.com  
71.98872-7891

**Manoella Jatobá**

manoellaverdejatoba@gmail.com  
71.99261-3959 | 71.3012-3600

**Pollyana Almeida**

pollyanasalmeida@gmail.com  
71.99178-4950

**Romilson Nascimento**

jromilson@uol.com.br  
71.98881-2439

**Sérgio Garrido**

sergiogarrido.cp@gmail.com  
71.99173-0807 | 71.3027-9544

**Vera Edington**

veraedington@hotmail.com  
71.99971-0880

## Contatos | Endereço

Rua Agnelo Brito, 187. Centro Odonto Médico Henri Dunant  
Sala 01 | Garibaldi | Salvador – Bahia | CEP: 40.210-245.

[facebook.com/forumcampolacanianosalvador](https://facebook.com/forumcampolacanianosalvador)

[epfclforumsalvador@gmail.com](mailto:epfclforumsalvador@gmail.com)

[instagram.com/fcl.salvador](https://instagram.com/fcl.salvador)

71.99271-6685

## Mensalidade para todas as atividades

**Profissionais:** R\$ 140,00

**Estudantes e recém-formados até 2 anos:** R\$ 70,00

## Créditos

**Imagem da capa:** Yan Jambeiro.

**Textos:** Comissão de Gestão e coordenadores das atividades.

**Projeto e diagramação:** Francisco Dias

**Revisão:** Solange Mendes da Fonseca

---

## REALIZAÇÃO:

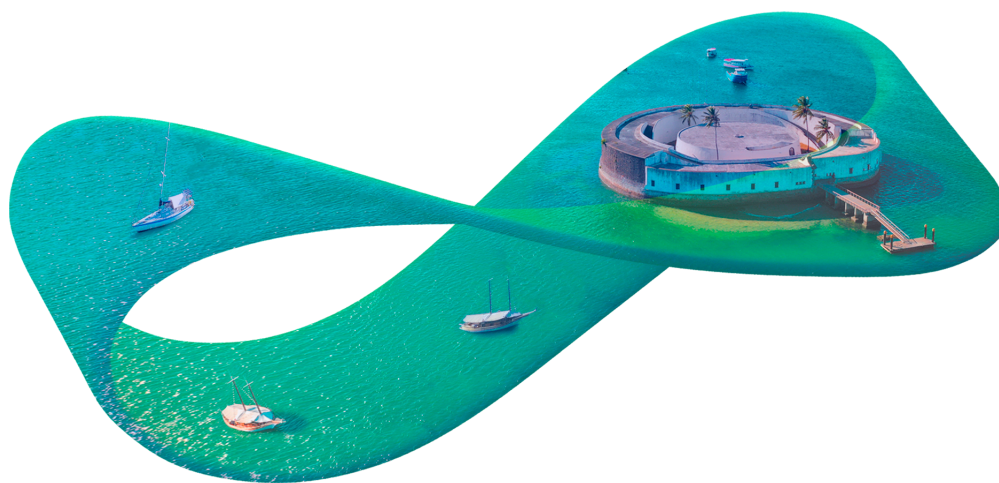


Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano  
Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano



## Fórum do Campo Lacaniano Salvador

# O SINTOMA E O PSICANALISTA: TOPOLOGIA, CLÍNICA, POLÍTICA



## Programa 2020

**Seminário das formações clínicas** - O sintoma e o psicanalista: topologia, clínica, política

**Espaço Escola** - A Escola e a formação do analista

**CIRANDA - Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança** - A criança como sintoma e o sintoma da criança

**Seminário de leitura dos *Escritos e Outros Escritos*** - "L'Étourdit"

**Oficina de topologia** - Topologia dos nós

**Oficina de leitura** - *Os escritos técnicos de Freud*

**Curso** - O sentido e o tratamento do sintoma

**Psicanálise e cinema (PCINE)**

**Seção clínica** - Do sintoma ao sinthoma: a clínica e o seu tempo

**Rede Clínica**

**Espaço letraC**

**Laços Epistêmicos**

**Abertura das atividades:** 13.03 | 19:30h com a conferência: **O corpo no final de Análise** da AE Andréa Franco Milagres\*

**Valores** - Profissionais: R\$ 140,00 | Estudantes e recém-formados até 2 anos: R\$ 70,00 (para todas atividades)

**Inscrições e Informações:** R. Agnelo Brito, 187. Sala 01. Edf. Henri Dunant. Garibaldi. Salvador – BA | 71.9.9271-6685  
epfclforumsalvador@gmail.com | facebook.com/forumcampolacanianosalvador | instagram.com/fcl.salvador

\*Aberto ao público



INTERNACIONAL DOS FÓRUNS  
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS  
DO CAMPO LACANIANO - BRASIL